

economia

Scala se diz pronta para defender projeto no RS

Empresa que pretende instalar um campus de data centers no Estado enfrenta críticas ligadas ao campo ambiental

/ TECNOLOGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Assim como o projeto da empresa CMPC, o empreendimento da Scala Data Centers prevê um investimento bilionário no Rio Grande do Sul, que na sua etapa inicial já chegaria à ordem de R\$ 3 bilhões para uma unidade de 50 MW. Porém, como a iniciativa do grupo de celulose, a da companhia do setor de tecnologia também enfrenta críticas ligadas ao campo ambiental. Apesar disso, o vice-presidente sênior da Scala Data Centers, Luciano Fialho, diz que a empresa está preparada para responder a qualquer eventual contestação à ação.

“Pode ser que a gente tenha algum tipo de questionamento, mas estamos prontos para responder a todas as demandas”, enfatiza Fialho. Ele salienta que vão ser

respeitadas todas as demandas da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) para implantar a unidade no município de Eldorado do Sul.

Conforme o representante da Scala Data Centers, recentemente o procedimento de licença ambiental prévia começou a tramitar na Fepam. A expectativa dele é que seja possível concluir o licenciamento nos próximos meses para que as obras de urbanização do complexo comecem em 2027 e a operação ocorra até o início de 2029.

Os principais apontamentos contrários à instalação de um campus de data centers seriam as elevadas demandas de água e de energia previstas. Contudo, Fialho afirma que, quanto ao uso de recursos hídricos, o complexo não prevê a utilização de água constantemente, não sendo um consumo excessivo.

Já sobre o uso de energia, o di-

rigente ressalta que o espaço escolhido foi por causa justamente da região contar com um robusto sistema de transmissão que permitirá o acesso a esse insumo.

A unidade da Scala Data Centers será focada, especialmente, para operar com inteligência artificial. Ele detalha que data centers são centros de dados que armazenam, processam e transmitem dados. Sobre a cobrança de garantias financeiras que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fez para o projeto no Rio Grande do Sul futuramente se conectar na rede, Fialho comenta que a Scala questiona esse ônus, mas que o assunto não interfere no prosseguimento do empreendimento. Ontem, o dirigente participou da reunião-almoço Tá na Mesa, promovida pela Federasul, em Porto Alegre.

No dia anterior ao encontro, indagado pela reportagem do JC se poderia haver questionamentos so-



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Fialho diz que companhia está preparada para responder eventual contestação

bre o projeto da Scala Data Centers, o governador Eduardo Leite assinou que se vive em uma democracia, com pessoas com ideologias e opiniões diferentes. “É próprio da democracia que haja contestação. Não haverá nunca absoluta convergência”, argumenta o governador.

Contudo, ele enfatiza que o setor de inteligência artificial precisa de uma infraestrutura para sustentar seu crescimento. O governador ressalta que é importante que os data centers sejam construídos com responsabilidade, mas não é admissível abrir mão da tecnologia.

QUALIDADE E RECONHECIMENTO QUE VALEM OURO.

Temos a honra de conquistar a certificação Best Suppliers Award – categoria Ouro, concedida pela Moto Honda da Amazônia.

Um reconhecimento que evidencia a dedicação diária de nossos colaboradores e reforça nosso compromisso contínuo com a excelência, a qualidade e a inovação ao longo de mais de 50 anos de história.

QUEM TEM VIPAL, TEM TUDO.



FOTO: DIVULGAÇÃO MOTO HONDA Esq. para dir. Keiichi Furusato (Engenheiro Chefe da Qualidade da Moto Honda da Amazônia) e João Demoly (Diretor Industrial da Vipal Borrachas)
vipal.com | @vipalpneusdemoto

